

LEPTOSPIROSE EM SERGIPE: DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS E DESAFIOS NA ABORDAGEM DE SAÚDE ÚNICA

TELES, Rita¹; SILVA, Anita²; BARROS, Ana Paula¹; MAGALHÃES, Lucas³; OLIVEIRA, Armando⁴; MELO, Alice¹; ARAÚJO, Karina¹; CAMPOS, Roseane¹
ritacastro@hotmail.com

RESUMO

A leptospirose é uma zoonose de importância para a Saúde Única, associada a contextos de vulnerabilidade socioambiental. A ausência de planejamento urbano e as deficiências em infraestrutura sanitária contribuem para a ocorrência de inundações em períodos de maior precipitação. Nessas condições, populações ficam expostas à água contaminada, sobretudo em locais com baixa cobertura de saneamento e drenagem urbana. Objetivou-se caracterizar a ocorrência da leptospirose em Sergipe entre 2007 e 2022, considerando fatores socioambientais no contexto da abordagem de Saúde Única. Trata-se de um estudo ecológico, com análise espacial e temporal dos casos confirmados de leptospirose humana. Os dados epidemiológicos foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e do saneamento básico foram coletadas na Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Foram analisados indicadores de incidência, características sociodemográficas, condições de saneamento e infraestrutura urbana. 516 casos de leptospirose foram confirmados em Sergipe, principalmente do sexo masculino (83,9%), entre 20 e 39 anos (37,2%), pardos (72,5%) e com ensino fundamental incompleto (56,2%). A maioria das infecções ocorreu em áreas urbanas (71,9%) e no ambiente domiciliar (41,1%). Dos fatores de risco, destacaram-se presença de roedores, contato com água ou lama de enchentes, terrenos baldios e acúmulo de lixo. A incidência anual variou de 0,54 a 2,85 casos por 100.000 habitantes, com maior ocorrência nos meses chuvosos de maio a julho. Foram registrados 140 óbitos, com letalidade de 27,2%. A análise espacial evidenciou maior concentração de casos nas regiões de saúde de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro. A ocorrência da leptospirose em Sergipe apresenta forte relação com fatores socioambientais, como infraestrutura sanitária inadequada e maior precipitação pluviométrica, com predominância da doença em áreas urbanas e populações vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde pública; Epidemiologia; Saneamento básico; Zoonose

¹Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

²Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

³Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, Alagoas, Brasil.

⁴Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.